

2018

RELATÓRIO ANUAL



2018

RELATÓRIO ANUAL





PALAVRA DO PRESIDENTE



Um ano de avanços e prosperidade, assim podemos resumir 2018 na Sicoob Secovicred. Enquanto o Brasil ensaiava uma tímida recuperação econômica no ano que passou, a nossa cooperativa colecionou resultados estimulantes para os nossos cooperados, reforçando ainda mais o nosso compromisso com os princípios e os valores cooperativistas.

Em decorrência da adoção de estratégias e planejamentos eficazes, do trabalho sério e da dedicação da diretoria, conselhos e colaboradores, mais uma vez ultrapassamos as expectativas. Nos depósitos à vista, alcançamos uma evolução de 36% em relação ao ano de 2017. Quanto ao patrimônio líquido, houve um crescimento de 22% em relação ao saldo do ano anterior. No número de cooperados, em 2018 experimentamos um crescimento de 16% em relação ao ano de 2017. No item boletos de cobrança liquidados, apresentamos um avanço de 14% em comparação ao ano de 2017. Finalizamos 2018 com mais de R\$ 11 milhões de sobras.

Os números não mentem e inquestionavelmente evidenciam: com uma gestão profissional, comprometida e responsável, o modelo cooperativista é extremamente bem-sucedido, além de apresentar a elogiável e valiosa capacidade de atrelar crescimento econômico ao bem-estar social.

Com a credibilidade conquistada nesses longos anos de atuação bem-sucedida e trabalhando incansavelmente para disponibilizar atendimento personalizado, amplos e inovadores pacotes de produtos e serviços, a Sicoob Secovicred seguramente continuará, em 2019, desempenhando papel fundamental no cenário econômico regional, contribuindo para o crescimento econômico sustentável de Goiás e superando as expectativas de nossos cooperados.

MARCELO BAIOCCHI CARNEIRO

Presidente Sicoob Secovicred

DADOS CADASTRAIS

Denominação Social:.....Cooperativa de Crédito de Livre Admissão da Região Metropolitana de Goiânia Ltda

Nome Fantasia:.....SICOOB SECOVICRED

Autorização de Funcionamento BACEN:..... 0501287730/2005

Endereço Sede:.....Av. D, Qd. E-10, Lt. 51, n.º 314, Setor Oeste, CEP: 74.160-140, Goiânia-GO

CNPJ:.....07.599.206/0001-29

Telefone:.....(62) 3416-0000

Endereço PA Buena Vista:.....Av. T-4, Qd. 124, Lt. 7-15, Loja 239, Setor Bueno, CEP: 74.230-030, Goiânia-GO

CNPJ:.....07.599.206/0002-00

Telefone:.....(62) 3416-0000

Endereço PA Burtis:.....Av. Dona Maria Cardoso c/ Av. Rio Verde, loja 01, Vila São Tomaz, Ap. de Goiânia-GO

CNPJ:.....07.599.206/0006/33

Telefone:.....(62) 3416-0000

Endereço PA SECOVI-GO:.....Av. Fued José Sebba n.º 1.193, Jardim Goiás, CEP: 74.805-100, Goiânia-GO

CNPJ:..... 07.599.206/0003-90

Telefone:.....(62) 3416-0000

Endereço UAD - Unidade Administrativa Desmembrada:..... Av. T-7, n.º 371, Edifício Lourenço Office, salas 2501 a 2513, Setor Oeste, CEP: 74.140-110, Goiânia-GO.

CNPJ:..... 07.599.206/0005-52

Telefone:.....(62) 3416-0000

e-mail:.....contato@secovicred.com.br

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO (GESTÃO 2018 a 2022)

Marcelo Baiocchi Carneiro.....	Presidente
Ioav Blanche.....	Vice-Presidente
Flávio Roberto de Castro.....	Conselheiro
Gabriel Paes Fortes.....	Conselheiro
Ibraim de Almeida Coelho.....	Conselheiro
Ivan Hermano Filho.....	Conselheiro
Mardel Paranhos Carvalho.....	Conselheiro
Murillo Cortizo Vidal.....	Conselheiro
Paulo de Oliveira Lima.....	Conselheiro

DIRETORIA EXECUTIVA (GESTÃO 2018 a 2022)

Antônio Gomes da Silva Filho.....	Diretor Superintendente
Edmar Ferreira Perilo.....	Diretor Operacional

CONSELHO FISCAL (MANDATO 2018 a 2020)

João Cláudio de Araújo.....	Coordenador - Conselheiro Efetivo
Felipe Pinho da Costa.....	Conselheiro Efetivo
Paulo Roberto de Souza.....	Conselheiro Efetivo
Carlos Augusto Costa Camarota.....	Conselheiro Suplente
Everson Mauricio Mendes Magalhães Júnior.....	Conselheiro Suplente
Rodrigo Paullus Barreto Machado.....	Conselheiro Suplente

POLÍTICA DA QUALIDADE

Oferecer serviços de cooperação financeira, de acordo com os requisitos do SICOOB Central e do BANCOOB, buscando a melhoria contínua dos processos e atuando com:

- S**egurança dos serviços;
- E**xcelência nos serviços;
- C**apacitação das pessoas;
- O**timização de processos;
- V**alorização da equipe;
- I**novação nos serviços;
- C**liente satisfeito;
- R**esultados crescentes;
- E**xpansão do negócio;
- D**irecionamento estratégico.

REV. 00

NEGÓCIO	“Cooperação Financeira.”
NOSSA MISSÃO	“Promover a cooperação financeira por meio de produtos e serviços competitivos, gerando resultados positivos para si, seus cooperados, mercado condominial e imobiliário.”
NOSSA VISÃO	“Ser a melhor cooperativa de crédito na região metropolitana de Goiânia até 2022, sendo reconhecida por todos os cooperados e pelo Sistema Sicoob.”
NOSSOS VALORES	<ul style="list-style-type: none">■ Transparência■ Ética■ Participação■ Segurança■ Relacionamento■ Cooperação■ Sustentabilidade

Marcelo Baiocchi Carneiro
Presidente

METAS PARA 2019

Descrição:	METAS
Patrimônio líquido	100 milhões
Operações de crédito	175 milhões
Depósitos	310 milhões
Sobras antes da remuneração dos Juros ao Capital	14 milhões
Rentabilidade do PL (Patrimônio Líquido)	14%
INAD 90	1,5%
Boletos de Cobrança - Liquidados	2,4 milhões
Carteira de Créditos a partir do risco "D" até "H"	4,50%
Novos pontos de atendimento	1

EVENTOS

APOIADOS



AÇÕES SICOOB SECOVICRED EM PROL DA EXCELÊNCIA NO ATENDIMENTO, DESENVOLVIMENTO DO COOPERATIVISMO E POR UM MUNDO MELHOR.

COOPERADO MIRIM E O PAPEL TRANSFORMADOR DA EDUCAÇÃO

Você sabia que os seus filhos e/ou netos também podem ser cooperados Sicoob Secovicred? De acordo com o Capítulo II, Artigo 18-A, do Estatuto Social da Sicoob Secovicred, “o filho ou dependente legal de associado com idade entre 1 (um) dia de vida até 18 (dezoito) anos incompletos poderá se associar e manter conta corrente junto à cooperativa, desde que representados ou assistidos pelos pais ou representante legal, devendo subscrever e integralizar, no ingresso, 1 (um) quotas-partes de capital social”.

Essa é mais uma iniciativa da Sicoob Secovicred que, acreditando no papel transformador da educação, contribui para disseminar e fortalecer os princípios e valores do cooperativismo, além de incentivar os pequenos a gerenciarem o próprio dinheiro com responsabilidade e eficiência. “A cooperativa sempre investe em ações que auxiliem na divulgação do cooperativismo e promoção da educação financeira, garantindo um futuro melhor e mais seguro, com crianças e jovens social e economicamente responsáveis”, enfatiza o superintendente comercial da Sicoob Secovicred, Sílvio Romero.



CAFÉ COM AROMA DE SUCESSO

No dia 8 de fevereiro, o auditório da Unidade Administrativa Desmembrada (UAD) da Sicoob Secoviced sediou o Café com o Presidente, projeto idealizado pelo Departamento de Gestão de Pessoas da cooperativa para estreitar ainda mais os laços entre diretoria e colaboradores. No encontro, o presidente da cooperativa, Marcelo Baiocchi Carneiro, exibiu os resultados de 2017, elogiou o comprometimento dos colaboradores e convocou a equipe a empenhar-se ainda mais em 2018.



ASSOCIAÇÃO PARA APOIAR E VALORIZAR OS POLICIAIS GOIANOS

Com a presença de empresários, líderes classistas, autoridades civis, militares e irrestrito apoio da Sicoob Secovicred, no dia 26 de março, no auditório da ACIEG, foi lançada oficialmente a Associação dos Amigos dos Policiais do Estado de Goiás (APOL), entidade sem fins lucrativos, políticos ou religiosos, idealizada para apoiar e valorizar os policiais goianos, aproximando-os ainda mais da sociedade civil e dos setores empresarial, industrial, cooperativista e sindical de Goiás.



Foto: Silvio Simões

FÓRUM GOIÁS DE DEBATES

Reiterando o seu compromisso com o setor produtivo, o desenvolvimento, o presente e o futuro de Goiás, nos meses de março e setembro, a Sicoob Secoviced apoiou integralmente as duas edições do Fórum Goiás de Debates, realizadas no auditório do SecoviGoiás e conduzidas por conceituados economistas, cientistas políticos e executivos de mercado.

O 2º Fórum Goiás de Debates foi aberto pelo presidente da Fecomércio-GO e da Sicoob Secoviced, Marcelo Baiocchi Carneiro, que destacou a importância da participação ativa dos empresários no processo de desenvolvimento de Goiás.



Foto: Sílvia Simões



LEILÃO BENEFICENTE

No dia 6 de março, em mais uma elogiável ação de responsabilidade social, a Sicoob Secovicred apoiou o 6º Leilão Beneficente Internacional Arte & Raridade, primeira ação do Movimento Voluntárias da Habitação. Realizado no salão nobre do SecoviGoiás, organizado pela Contato Comunicação e com renda revertida para as ações sociais do Ministério Filantrópico Terra Fértil, o evento foi um grande sucesso, reunindo personalidades dos universos empresarial, político, jurídico, cooperativista e classista de Goiás.



AGO 2018 DEFINIU O FUTURO E PREMIOU COOPERADOS

No dia 27 de março, cooperados da Sicoob Secovicred se reuniram no salão nobre do SecoviGoiás para a Assembleia Geral Ordinária de 2018. No encontro, o presidente Marcelo Baiocchi Carneiro apresentou detalhadamente cada ponto a ser discutido, os cooperados analisaram, votaram as pautas exibidas e elegeram por aclamação os membros do Conselho de Administração (2018/2022) e do Conselho Fiscal (2018/2020) da cooperativa.

A AGO foi encerrada em grande estilo, com o sorteio de três veículos zero quilômetro da Campanha Integralização Campeã, Etios Hatch, Etios Sedan e um Honda HR-V LX CVT, e um coquetel de confraternização.



Foto: Silvio Simões

SICOOB SECOVICRED NO ECOS

No dia 20 de abril, diretores, conselheiros e superintendentes da Sicoob Secovicred participaram da segunda edição do ECOS - Encontro de Conselheiros do Sicoob Goiás/Tocantins, realizado no Oliveira's Place, em Goiânia (GO). O evento teve como tema Governança Cooperativa: Oportunidades e Desafios.



CAMPANHA DE VACINAÇÃO

No dia 20 de abril, a Unidade de Gestão de Pessoas da Sicoob Secoviced e o SecoviMed imunizaram aproximadamente 350 pessoas com a vacina contra o H1N1, prestando um serviço preventivo de saúde aos cooperados, associados e colaboradores. A campanha foi desenvolvida no auditório do sindicato, nos períodos matutino e vespertino.



APERFEIÇOAMENTO HUMANO E INTEGRAÇÃO

No dia 16 de junho, a Unidade de Gestão de Pessoas da cooperativa promoveu a 3ª edição do Dia Diferente, um momento privilegiado de aperfeiçoamento humano e integração entre os colaboradores. No encontro, o administrador de empresas, consultor e palestrante Douglas Noieto, especialista em marketing e gestão de pessoas, coach e diretor da N5 Treinamentos, proferiu a palestra Razões Para a Automotivação e o presidente da Sicoob Secovicred, Marcelo Baiocchi Carneiro, destacou o vigor do crescimento experimentado pela cooperativa desde a sua criação.



Dia de Cooperar



No dia 30 de junho, no Parque Jardim Zoológico de Goiânia, a Sicoob Secovicred participou do “Dia de Cooperar - Dia C”, movimento nacional de estímulo à realização de iniciativas voluntárias, contínuas, transformadoras e efetivas, em todos os municípios brasileiros. O evento é alinhado aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), propostos pela ONU para erradicar a pobreza extrema no mundo até 2030. A cooperativa doou 100 convites do Parque Jardim Zoológico, transporte e lanche para crianças assistidas pelo Ministério Filantrópico Terra Fértil.



MANUAL DO COLABORADOR - PROJETO CONDOMÍNIO SOLIDÁRIO

Com o apoio da Sicoob Secovicred, na noite de 15 de agosto, no auditório do CRECI-GO, a Associação dos Moradores do Entorno do Parque Flamboyant (Amepark), PM-GO e 23^º CONSEG Jardim Goiás lançaram o Manual do Colaborador – Projeto Condomínio Solidário, uma publicação que disponibiliza informações valiosas aos colaboradores voluntários dos condomínios inseridos na rede de proteção, ampliando ainda mais a eficiência da segurança pública no entorno do Parque Flamboyant e região.



CAMISETAS EM PROL DA TERRA FÉRTIL

Na noite de 21 de agosto, a palestra da empresária de moda Elzimary Dantas e coquetel realizado no salão de festas da Fecomércio marcaram o encerramento da Campanha Camisetas em Prol do Ministério Filantrópico Terra Fértil. Ação foi realizada pelo SecoviGoiás, Sicoob Secovicred, Contato Comunicação, Amigos da Terra Fértil e Triagem Jeans, com o apoio da Fecomércio, Sesc e participação ativa do Movimento Voluntárias da Habitação.



WORKSHOP SOLUÇÕES FINANCEIRAS

Tendo como principal objetivo divulgar os produtos e serviços disponibilizados aos cooperados, sobretudo o produto cobrança, a Sicoob Secovicred promoveu, no dia 21 de agosto, na sede da Unidade Administrativa (UAD), o workshop Soluções Financeiras. O evento contou com palestras do superintendente comercial da Sicoob Secovicred, Sílvio Romero, do Analista de TI da cooperativa, Diego Viana de Souza, e do CEO da Net Suprema, Jorge Nazaré.



COMPROMISSO COM O FUTURO

A Sicoob Secovicred promoveu, no dia 22 de setembro, uma galinhada beneficente no Centro de Educação Infantil e Creche Renascer, unidade mantida com o patrocínio da cooperativa, Ministério Filantrópico Terra Fértil e Amigos da Terra Fértil. O evento comemorou a entrega de uma ampla reforma do espaço, além da construção de várias salas e nova cozinha. Na oportunidade foi inaugurada também a segunda unidade da Sicoob Secovicred Kids, uma iniciativa da cooperativa para difundir e fortalecer os princípios e valores do cooperativismo junto ao público infanto-juvenil por meio da educação. A arrecadação da venda de ingressos e bebidas foi totalmente revertida às obras assistenciais do Ministério Filantrópico Terra Fértil. Com a revitalização, que contou com o aporte financeiro da Sicoob Secovicred, a unidade praticamente dobrou a capacidade de atendimento, saltando de 74 para 140 crianças.



Foto: Silvio Simões

SICOOB SECOVICRED NA EXPOCON 2018

Nos dias 14, 15 e 16 de setembro, a Sicoob Secovicred participou da primeira edição da Expocon Goiânia 2018. Realizado no Flamboyant Shopping Center, o evento reuniu expositores de produtos, serviços e inovações para condomínios verticais e horizontais.

No dia 15 de setembro, no auditório da Expocon, a Sicoob Secovicred integrou a 24ª edição do Encontro de Condomínios (ECON), aberto com o lançamento do Guia do Síndico 2019/2020. Iniciativa da Diretoria de Condomínios e da Gerência de Negócios e Eventos do sindicato e produzida com o apoio da Sicoob Secovicred, a publicação apresenta sugestões, textos informativos, preventivos e educativos para ampliar a segurança do condomínio, o bem-estar e a qualidade de vida dos condôminos, além de contribuir para a conquista de uma gestão dentro dos princípios da eficiência, da ética e da legalidade.



NOVO PONTO DE ATENDIMENTO

Na manhã de 15 de outubro, diretoria, colaboradores e cooperados Sicoob Secovicred comemoraram mais uma importante conquista: a inauguração da Agência Buritis, à Avenida Dona Maria Cardoso, Vila São Tomaz, em Aparecida de Goiânia, em frente ao Buriti Shopping. Com 175 m² de área construída, ampla e moderna, a nova agência da Sicoob Secovicred tem como foco principal o fomento aos negócios de pequenas e médias empresas, além do atendimento de qualidade aos cooperados Sicoob, característica da cooperativa desde a sua criação.



SICOOB SECOVICRED NA CAMPANHA OUTUBRO ROSA

No dia 30 de outubro, o Sicoob Secovicred participou da campanha Outubro Rosa, realizada na sede do SecoviGoiás e que contou também com o envolvimento da Fecomércio, Sesc, Senac, SecoviMed, Unisecovi, Junior Achievement Goiás e Apol. A iniciativa teve como objetivo principal estimular a participação da população no controle do câncer de mama.

A programação incluiu palestras, exames, massagens relaxantes (quick massage), cuidados com a pele, maquiagens, exames oftalmológicos, confecções e renovações de cartão Sesc. Foram atendidas aproximadamente 400 pessoas nas ações educativas, preventivas e de saúde do Outubro Rosa SecoviGoiás.



ACESSO A CRÉDITO E COOPERATIVISMO FINANCEIRO

Resultado de uma parceria entre Sicoob Goiás Central e Sebrae-GO, no dia 8 de novembro, a UAD da Sicoob Secovicred recebeu o seminário “Acesso a Crédito e Cooperativismo Financeiro”. Ministrado pela instrutora e consultora em empreendedorismo, planejamento empresarial e finanças, Paula Lafaiete, e direcionado ao segmento empresarial, o evento foi uma ótima oportunidade para o associado conhecer mais sobre os serviços e produtos financeiros disponibilizados pela cooperativa, além de obter detalhes sobre o momento adequado para adquirir o crédito e investir de forma segura no desenvolvimento da sua empresa.



PRODUTOS E SERVIÇOS

CENTRAL DE RELACIONAMENTO

Buscando oferecer mais um serviço de qualidade, a Sicoob Secovicred possui a Central de Relacionamento, que disponibiliza atendimento personalizado e oferece suporte ágil e eficiente ao cooperado. Com essa iniciativa, a equipe de gerentes passou a dispor de mais tempo para realizar visitas aos cooperados e prospectar novos negócios.

APOIO ÀS GESTÕES CONDOMINIAIS

A Sicoob Secovicred disponibiliza uma linha completa de produtos e serviços para facilitar e tornar ainda mais viáveis as gestões condominiais, incluindo vantagens na área de crédito para reformas e outros serviços em condomínios, como, por exemplo, adequação às exigências do Corpo de Bombeiros Militar do Estado de Goiás (CBMGO), implantação de portarias virtuais e acordos trabalhistas.

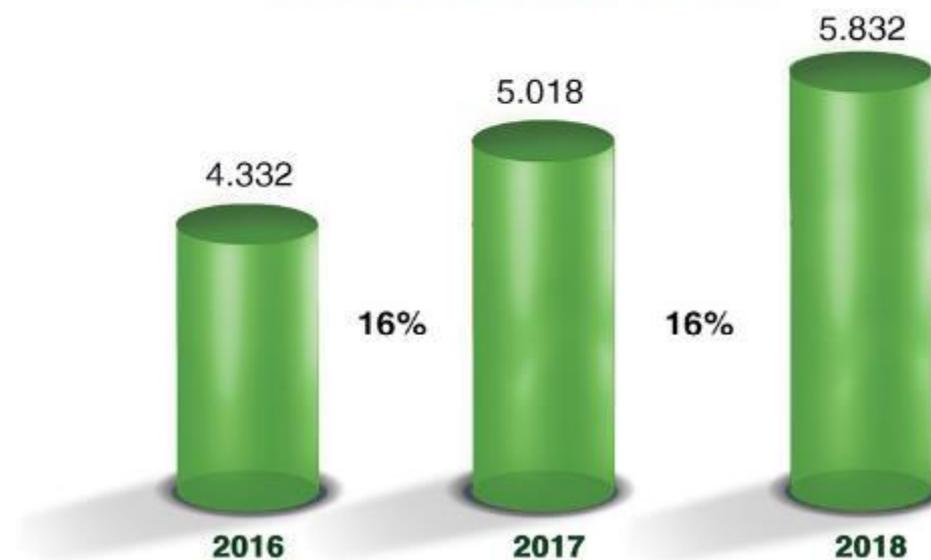
PRESTAÇÃO DE CONTAS



EVOLUÇÃO DO QUADRO SOCIAL

Em 2018 tivemos um crescimento de 16% em relação ao ano de 2017.

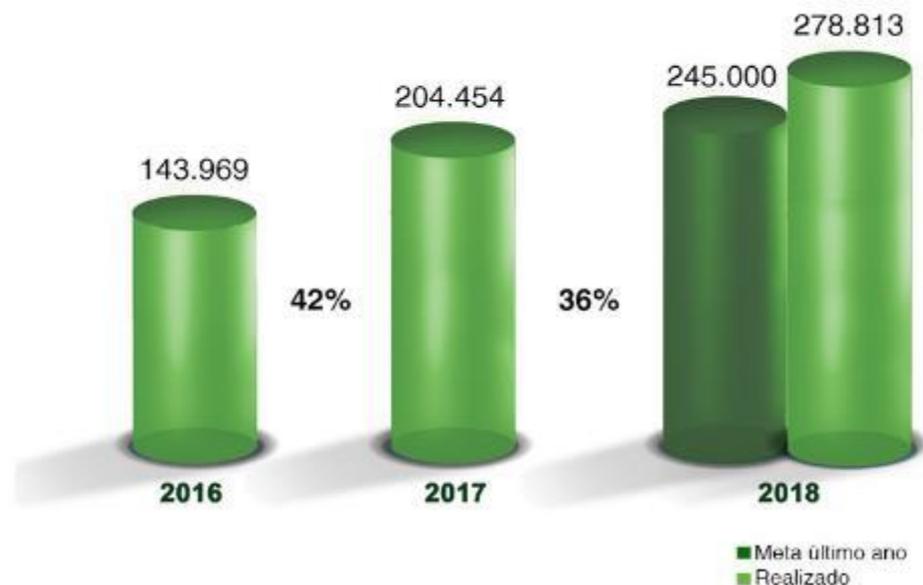
NÚMERO DE COOPERADOS



CAPTAÇÃO DE RECURSOS

Os recursos do Sicoob Secovicred, captados na forma de depósitos à vista e à prazo apresentaram, em 2018, evolução de 36% em relação ao ano de 2017.

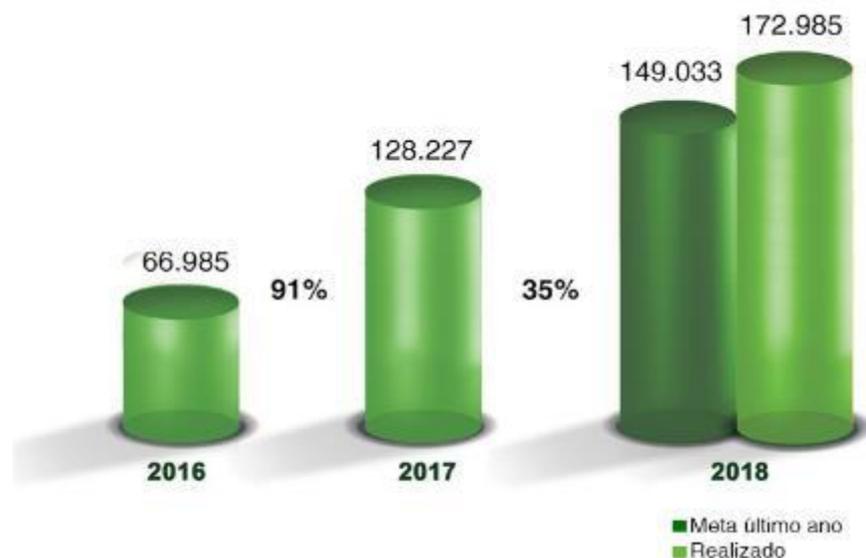
TOTAL DE DEPÓSITOS - (MRS)



APLICAÇÃO DE RECURSOS

Os ativos financeiros aplicados junto ao Sicoob Goiás Central atingiram ao final do exercício de 2018 uma evolução de 35% em relação ao exercício de 2017.

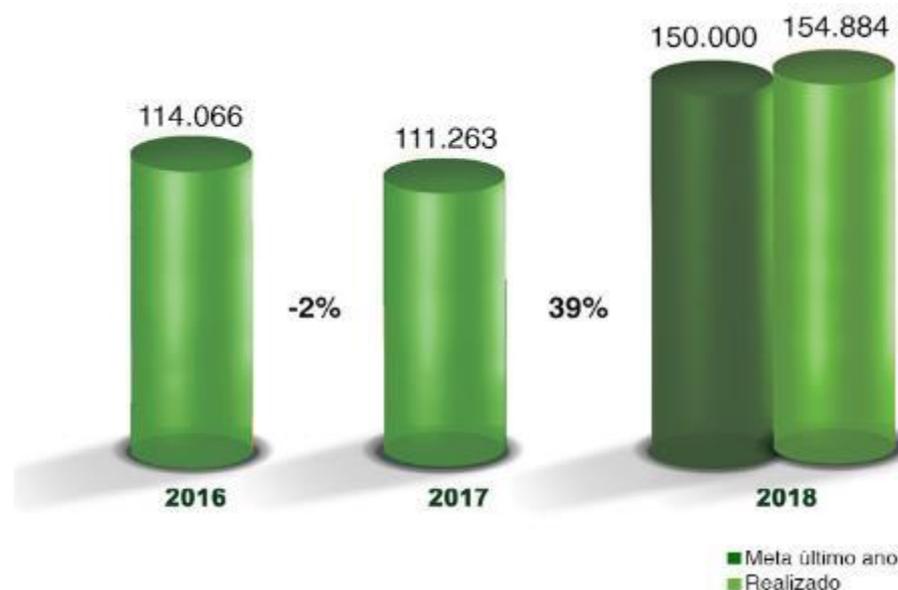
APLICAÇÕES NA CENTRAL - (MR\$)



EMPRÉSTIMOS

O saldo dos empréstimos realizados junto aos cooperados em 31/12/2018 demonstrou um crescimento de 39% em relação ao saldo de 31/12/2017.

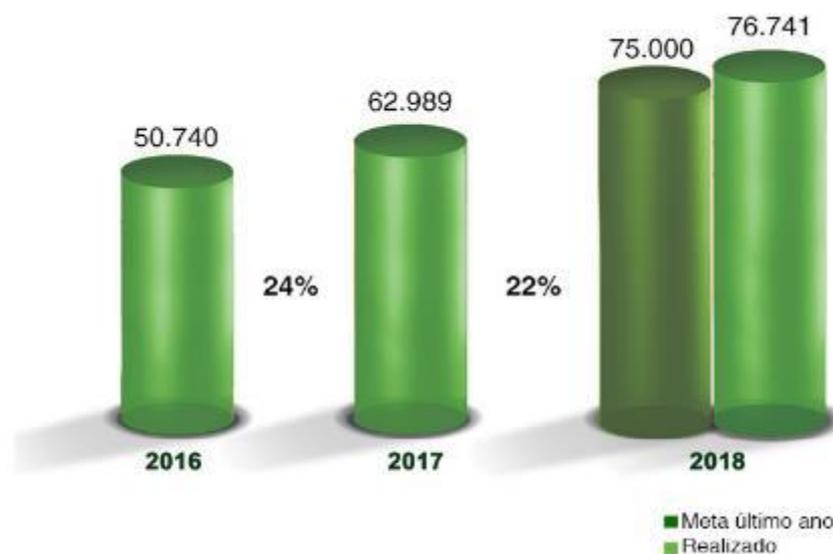
OPERAÇÕES DE CRÉDITO - (MRS)



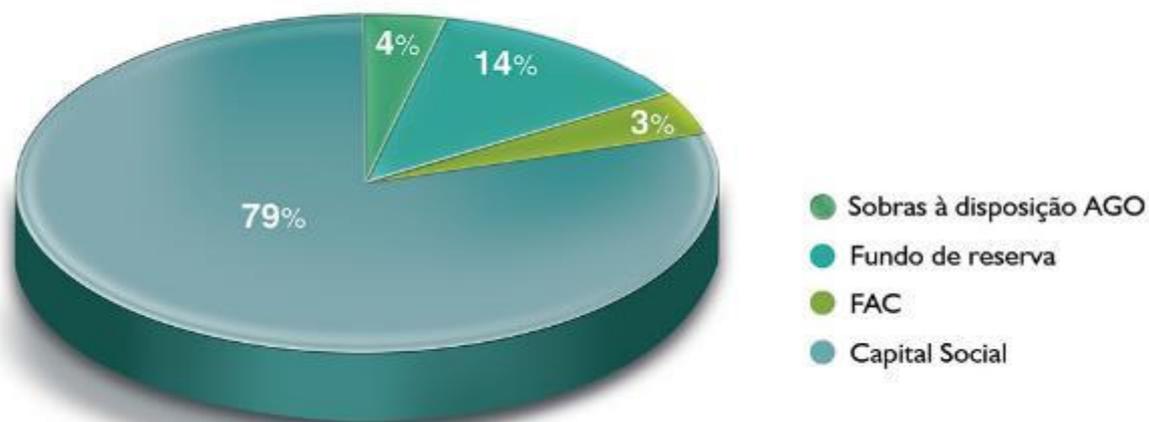
PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O patrimônio líquido apresentou, ao final do exercício de 2018, crescimento de 22% em relação ao saldo do exercício de 2017.

PATRIMÔNIO LÍQUIDO - (MR\$)



COMPOSIÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - 2018



SOBRAS

As sobras chegaram a R\$ 11.553 mi, mesmo em ano de dificuldades como foi 2018, representando 89% de nosso objetivo.

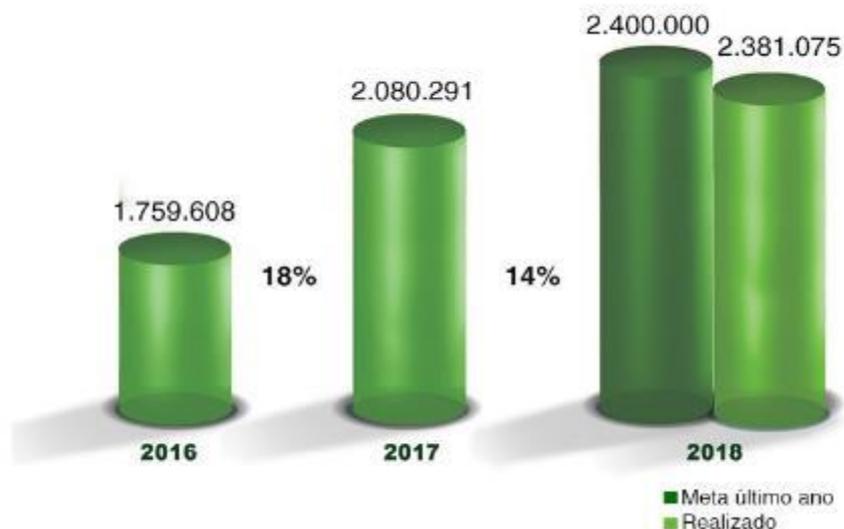


(*) Sobras antes da Remuneração do Capital e Reversão do FATES

BOLETOS DE COBRANÇA

Essencial forma de captação de recursos para a Cooperativa, apresentou-se evolução de 14% em relação ao ano de 2017 na quantidade de boletos processados. A Sicoob Secovicred é a primeira em liquidação de boletos de cobrança na rede Sicoob Goiás Central.

LIQUIDAÇÃO DE BOLETOS (UNIDADES)



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS



BALANÇO PATRIMONIAL

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 31 DE DEZEMBRO DE 2017

VALORES EM UNIDADES DE REAL (R\$)

ATIVO	31/12/2018	31/12/2017	PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	31/12/2018	31/12/2017
ATIVO CIRCULANTE	255.349.112	192.128.240	PASSIVO CIRCULANTE	289.341.261	207.786.776
DISPONIBILIDADES (Nota 4)	12.006.361	7.291.972	DEPOSITOS (Nota 12)	278.812.712	204.454.375
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS (Nota 5)	172.984.824	128.227.363	Depósitos a Vista	114.208.841	68.937.891
Centralização Financeira - Cooperativas	172.984.824	128.227.363	Depósitos a Prazo	164.603.871	135.516.484
OPERAÇÕES DE CRÉDITO (Nota 6)	54.397.737	39.688.553	RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS (Nota 13)	6.369.341	131.020
Operações de Crédito - Setor Privado	57.067.957	40.895.756	Recursos em Trânsito de Terceiros	6.369.341	131.020
(-) Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa	(2.670.220)	(1.207.203)	OBRIG. P/ EMPRÉST. E REPASSES (Nota 14)	25.779	22.470
OUTROS CRÉDITOS (Nota 7)	600.854	1.131.549	Empréstimos no País - Outras Instituições	25.779	22.470
Crédito por Avals e Fianças Honorados	64.559	40.589	OUTRAS OBRIGAÇÕES (Nota 15)	4.133.429	3.177.910
Rendias a Receber	202.123	189.346	Cobrança e Arrec. de Tributos e Assemelhados	259.019	25.923
Diversos	364.422	929.599	Sociais e Estatutárias (Nota 15.1)	1.482.924	1.469.487
(-) Provisão p/ Outros Créditos de Liq. Duvidosa	(30.250)	(27.986)	Fiscais e Previdenciárias (Nota 15.2)	414.597	392.920
OUTROS VALORES E BENS (Nota 8)	15.359.336	15.788.803	Diversas (Nota 15.3)	1.976.889	1.289.580
Outros Valores e Bens	14.933.109	15.652.676	PATRIMONIO LIQUIDO (Nota 16)	76.740.900	62.989.193
Despesas Antecipadas	426.227	136.127	CAPITAL (Nota 16.a)	60.560.140	49.908.836
NÃO CIRCULANTE	110.733.049	78.846.729	De Domiciliados no País	61.489.216	50.610.764
OPERAÇÕES DE CRÉDITO (Nota 9)	92.375.190	68.396.520	(-) Capital a Realizar	(929.076)	(701.929)
Operações de Crédito - Setor Privado	97.751.591	69.981.428	RESERVAS DE SOBRAS (Notas 16.b)	13.627.226	10.661.698
(-) Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa	(5.376.401)	(1.584.909)	SOBRAS/PERDAS ACUMULADAS (Nota 16.c)	2.653.534	2.428.761
INVESTIMENTOS (Nota 9)	13.547.462	5.404.657			
Ações e Cotas	13.527.792	5.387.657			
Outros Investimentos	19.660	17.000			
IMOBILIZADO DE USO (Nota 10)	4.776.602	4.806.871			
Imóveis de Uso	3.961.090	3.961.090			
Outras Imobilizações de Uso	2.362.099	1.989.567			
(-) Depreciações Acumuladas	(1.566.587)	(1.143.786)			
ATIVOS INTANGÍVEIS (Nota 11)	33.805	38.681			
Direito de Uso	217.705	209.405			
(-) Amortizações Acumuladas	(183.900)	(170.724)			
TOTAL DO ATIVO	366.082.161	270.774.969	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	366.082.161	270.774.969

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Goiania-GO, 31 de dezembro de 2018.

Antônio Gomes da Silva Filho
CPF.: 375.110.841-68
Diretor Superintendente

Lorena Teixeira Rezende Dias
CPF.: 884.352.291-49
Gerente Contábil - CRC-GO 16.895/O-6

DEMONSTRAÇÃO DAS SOBRAS OU PERDAS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 31 DE DEZEMBRO DE 2017
SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018
VALORES EM UNIDADES DE REAL (R\$)

DISCRIMINAÇÃO	2º SEM-2018	2018	2017
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA (Nota 18)	14.289.198	25.574.269	23.363.052
Operações de Crédito	14.289.198	25.574.269	23.363.052
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA (Nota 19)	(9.865.755)	(15.742.192)	(12.460.785)
Operações de Captação no Mercado (Nota 12)	(4.864.613)	(9.445.309)	(11.097.580)
Provisão para Créditos Liquidação Duvidosa	(5.001.142)	(6.296.882)	(1.363.206)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	4.423.443	9.832.077	10.902.267
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS	867.632	2.059.048	2.157.224
Receitas de Prestação de Serviços	3.908.536	7.786.732	5.523.501
Rendas de Tarifas Bancárias	2.080.241	3.932.303	3.251.277
Despesas de Pessoal	(3.950.599)	(7.514.397)	(6.420.057)
Outras Despesas Administrativas	(6.118.422)	(11.912.529)	(10.285.251)
Despesas Tributárias	(113.907)	(304.713)	(560.581)
Outras Receitas Operacionais (Nota 20)	5.478.574	10.925.570	11.667.501
Outras Despesas Operacionais (Nota 21)	(416.791)	(853.918)	(1.019.166)
RESULTADO OPERACIONAL	5.291.075	11.891.125	13.059.491
RESULTADO NÃO OPERACIONAL (Nota 22)	(124.055)	(141.569)	(247.217)
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO S/ AS SOBRAS E PARTIC.	5.167.020	11.749.556	12.812.274
Imposto de Renda e Contribuição Social	(73.719)	(196.312)	(78.154)
Participações no Resultado	-	-	(279.600)
RESULTADO ANTES DOS JUROS AO CAPITAL	5.093.301	11.553.244	12.454.520
Juros sobre Capital Próprio (Nota 17)	(3.461.681)	(3.461.681)	(4.407.553)
SOBRAS LÍQUIDAS (PERDAS LÍQUIDAS)	1.631.620	8.091.563	8.046.968

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Goiânia-GO, 31 de dezembro de 2018.

Antônio Gomes da Silva Filho
 CPF.: 375.110.841-68
 Diretor Superintendente

Lorena Teixeira Rezende Dias
 CPF.: 884.352.291-49
 Gerente Contábil - CRC-GO 16.895/O-6

**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017
E SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018
VALORES EM UNIDADES DE REAL (R\$)**

EVENTOS	CAPITAL SOCIAL		RESERVAS DE SOBRIAS		SOBRAS OU PERDAS ACUMULADAS	TOTALS
	Capital	(-) Capital a Reserzar	LEGAL	ESTATUTÁRIAS		
SALDOS NO INÍCIO DO PERÍODO EM 01.01.2017	45.273.680	(621.118)	5.794.076	146.704	146.704	50.740.045
DESTINAÇÃO DE SOBRIAS DO EXERCÍCIO ANTERIOR:						
- Por Incorporação de Sobrias (2016)	144.629				(144.629)	-
- Cotas de Capital a Devolver - Ex associados					(2.075)	(2.075)
AUMENTOS DE CAPITAL:						
- Por Incorporação de Reservas (Fundo para aumento de capital)	146.704			(146.704)		-
- Por Integralizações	6.400.037	(80.811)				6.319.226
- Incorporação de Juros ao Capital	4.407.553				(4.407.553)	-
- IRRF sobre Juros ao Capital					(106.698)	(106.698)
OUTROS EVENTOS:						
- Devolução de Capital	(5.655.141)					(5.655.141)
- Utilização de Recursos do FATES					49.969	49.969
SOBRAS (PRE JUÍZO) DO PERÍODO (ANTES DOS JUROS AO CAPITAL)					12.454.520	12.454.520
DESTINAÇÕES:						
- FATES					(809.587)	(809.587)
- Reserva Legal			2.428.761		(2.428.761)	-
- Fundo Para Aumento de Capital (FAC)				2.428.761	(2.428.761)	-
SALDOS NO FIM DO PERÍODO EM 31.12.2017	59.610.764	(701.929)	8.222.837	2.428.761	2.428.761	62.989.199
MUTAÇÕES DO EXERCÍCIO	5.337.084	(80.811)	2.428.761	2.282.057	2.282.058	12.249.148
SALDOS NO INÍCIO DO PERÍODO EM 01.01.2018	59.610.764	(701.929)	8.222.837	2.428.761	2.428.761	62.989.199
DESTINAÇÃO DE SOBRIAS DO EXERCÍCIO ANTERIOR:						
- Por Incorporação de Sobrias (2017)	2.422.533		(2.679)		(2.422.533)	(2.679)
- Cotas de Capital a Devolver - Ex associados				(6.226)	(6.226)	(12.456)
AUMENTOS DE CAPITAL:						
- Por Incorporação de Reservas (Fundo para aumento de capital)	2.422.533			(2.422.533)		-
- Por Integralizações	9.009.564	(227.147)				8.776.417
- Incorporação de Juros ao Capital	3.400.167				(3.461.681)	(52.494)
- IRRF sobre Juros ao Capital	(81.924)					(81.924)
OUTROS EVENTOS:						
- Devolução de Capital	(5.207.441)					(5.207.441)
- Utilização de Recursos do FATES					809.587	809.587
- Ajuste exercícios anteriores					(58.037)	(58.037)
SOBRAS (PRE JUÍZO) DO PERÍODO (ANTES DOS JUROS AO CAPITAL)					11.553.244	11.553.244
DESTINAÇÕES:						
- FATES					(884.511)	(884.511)
- Reserva Legal			2.653.534		(2.653.534)	-
- Fundo Para Aumento de Capital (FAC)				2.653.534	(2.653.534)	-
SALDOS NO FIM DO PERÍODO EM 31.12.2018	61.489.215	(929.076)	10.879.892	2.653.534	2.653.534	76.740.906
MUTAÇÕES DO EXERCÍCIO	16.878.451	(227.147)	2.650.855	224.773	224.773	13.751.707
SALDOS NO INÍCIO DO PERÍODO EM 01.07.2018	55.196.962	(934.499)	8.220.158	-	6.459.962	68.002.594
AUMENTOS DE CAPITAL:						
- Por Integralizações	5.191.609	(94.577)				5.097.032
- Incorporação de Juros ao Capital	3.400.167				(3.461.681)	(52.494)
- IRRF sobre Juros ao Capital	(81.924)					(81.924)
OUTROS EVENTOS:						
- Devolução de Capital	(2.196.647)					(2.196.647)
- Utilização de Recursos do FATES					809.587	809.587
- Ajuste exercícios anteriores					(58.037)	(58.037)
SOBRAS (PRE JUÍZO) DO PERÍODO (ANTES DOS JUROS AO CAPITAL)					5.093.301	5.093.301
DESTINAÇÕES:						
- FATES					(884.511)	(884.511)
- Reserva Legal			2.653.534		(2.653.534)	-
- Fundo Para Aumento de Capital (FAC)				2.653.534	(2.653.534)	-
SALDOS NO FIM DO PERÍODO EM 31.12.2018	61.489.216	(929.076)	10.879.692	2.653.534	2.653.534	76.740.900
MUTAÇÕES DO SEMESTRE	6.332.224	(94.577)	2.653.534	2.653.534	(3.806.409)	7.739.306

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Goiania-GO, 31 de dezembro de 2018.

Antônio Gomes da Silva Filho
CPF.: 375.110.841-68
Diretor Superintendente

Lorena Teixeira Rezende Dias
CPF.: 884.352.291-49
Gerente Contábil - CRC-GO 16.895/O-6

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PELO MÉTODO INDIRETO
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2018
E SEMESTRE FINDO 31 EM DE DEZEMBRO DE 2018
VALORES EM UNIDADES DE REAL (R\$)

DISCRIMINAÇÃO	2º SEM-2018	2018	2017
ATIVIDADES OPERACIONAIS			
Sobras/perdas) liquidas antes do IRPJ E CSLL	5.167.020	11.749.556	12.812.274
Ajustes as sobras/perdas liquidas (não afetaram o caixa)	1.706.708	3.216.782	(2.956.938)
Ajuste de Exercícios Anteriores	(56.037)	(56.037)	-
Participações no Resultado	-	-	(279.500)
Provisão para Operações de Crédito	5.001.142	5.295.882	1.363.206
Provisão de Juros ao Capital	(3.461.681)	(3.461.681)	(4.407.552)
Despesas de depreciação e amortização	223.285	437.617	367.009
Aumento (redução) em ativos operacionais	(31.966.875)	(44.024.575)	(10.330.907)
Operações de crédito	(30.728.304)	(44.964.737)	(1.365.934)
Outros créditos	77.322	530.695	(200.855)
Outros valores e bens	(1.315.893)	429.467	(8.764.116)
Aumento (redução) em passivos operacionais	62.485.486	81.350.173	60.864.922
Depósitos	58.806.873	74.358.338	60.485.140
Relações Interdependências	4.741.386	6.238.320	56.084
Obrigações por empréstimos e repasses	7.826	3.309	1.544
Outras obrigações	(796.881)	955.519	400.309
IRPJ / CSLL	(73.719)	(199.312)	(78.154)
1 - CAIXA LÍQUIDO APLICADO EM ATIVIDADES OPERACIONAIS	37.392.319	52.300.935	60.389.352
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO			
Alienação de imobilizado de uso	-	560	-
Aquisição de investimentos	(8.004.085)	(8.142.793)	(563.157)
Aquisição de imobilizado de uso	(315.691)	(394.732)	(1.051.168)
Aquisição do Ativo Intangível	(8.300)	(8.300)	(26.356)
2 - CAIXA LÍQUIDO APLICADO / ORIGINADO EM ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(8.328.076)	(8.545.265)	(1.640.681)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
Aumento por novas integrações de capital	5.097.032	5.775.417	6.319.226
Devoluções de Capital	(2.239.141)	(6.362.391)	(6.655.141)
Reservas de lucros	-	(2.679)	-
Subscrição de Juros ao Capital	3.461.681	3.461.681	4.407.553
IRRF sobre Juros ao Capital	(81.924)	(81.924)	(106.696)
FATES Sobras Exercício	(884.511)	(884.511)	-
Utilização de Recursos do FATES	809.587	809.587	-
3 - CAIXA LÍQUIDO APLICADO / ORIGINADO EM ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	6.162.724	5.716.180	4.964.940
AUMENTO / REDUÇÃO LÍQUIDA NO CAIXA E EQUIV. DE CAIXA (SOMATÓRIO 1 + 2 + 3)	35.226.967	49.471.850	63.713.611
Aumento líquido de caixa e de equivalentes de caixa	35.226.967	49.471.850	63.713.611
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	149.764.219	135.619.335	71.806.724
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	184.991.185	184.991.185	135.519.335

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Goiania-GO, 31 de dezembro de 2018.

Antônio Gomes da Silva Filho
 CPF.: 375.110.841-68
 Diretor Superintendente

Lorena Teixeira Rezende Dias
 CPF.: 884.352.291-49
 Gerente Contábil - CRC-GO 16.695/O-6

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017

NOTA 1 - CONTEXTO OPERACIONAL

A **COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DA REGIÃO METROPOLITANA DE GOIÂNIA LTDA - SICOOB SECOVICRED**, é uma cooperativa de crédito singular, instituição financeira não bancária, fundada em **20/06/2005**, filiada à **COOPERATIVA CENTRAL DE CRÉDITO DE GOIÁS LTDA - SICOOB GOIÁS CENTRAL** e componente da Confederação Nacional das Cooperativas do SICOOB - SICOOB CONFEDERAÇÃO, em conjunto com outras cooperativas singulares e centrais. Tem sua constituição e funcionamento regulamentados pela Lei nº 4.595/1964, que dispõe sobre a Política e as Instituições Monetárias, Bancárias e Creditícias, pela Lei nº 5.764/1971, que define a Política Nacional do Cooperativismo, pela Lei Complementar nº 130/2009, que dispõe sobre o Sistema Nacional de Crédito Cooperativo e pela Resolução CMN nº 4.434/2015, do Conselho Monetário Nacional, que dispõe sobre a constituição e funcionamento de cooperativas de crédito.

A SICOOB SECOVICRED tem como atividade preponderante a operação na área creditícia, tendo como finalidade:

- (i) Proporcionar, através da mutualidade, assistência financeira aos associados;
- (ii) A formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo, através da ajuda mútua da economia sistemática e do uso adequado do crédito; e
- (iii) Praticar, nos termos dos normativos vigentes, as seguintes operações dentre outras: captação de recursos, concessão de créditos, prestação de garantias, prestação de serviços, formalização de convênios com outras instituições financeiras e aplicação de recursos no mercado financeiro, inclusive depósitos a prazo com ou sem emissão de certificado, visando preservar o poder de compra da moeda e remunerar os recursos.

NOTA 2 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil – BACEN, considerando as Normas Brasileiras de Contabilidade, especificamente àquelas aplicáveis às entidades Cooperativas, a Lei do Cooperativismo nº 5.764/71 e normas e instruções do BACEN, apresentadas conforme Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF, e sua emissão foi autorizada pela Diretoria Executiva em 31/01/2019.

Na elaboração das demonstrações contábeis faz-se necessário utilizar estimativas para contabilizar determinados ativos e passivos entre outras transações. As demonstrações contábeis da Cooperativa incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para créditos de liquidação duvidosa, à seleção das vidas úteis dos bens do ativo imobilizado, às provisões necessárias para causas judiciais, entre outras. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas.

Em função do processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, algumas normas e interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais serão aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovadas pelo BACEN, naquilo que não confrontar com as normas por ele já emitidas anteriormente. Os pronunciamentos contábeis já aprovados, por meio das Resoluções do CMN, foram aplicados integralmente na elaboração destas Demonstrações Contábeis.

Para melhor compreensão, as demonstrações estão expressas em unidades de Real, padrão monetário vigente, desprezados as frações de centavos.

NOTA 3 - RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Apuração do resultado

Os ingressos/receitas e os dispêndios/despesas são registradas de acordo com o regime de competência.

As receitas com prestação de serviços, típicas do sistema financeiro, são reconhecidas quando da prestação de serviços ao associado ou a terceiros.

Os dispêndios e as despesas e os ingressos e receitas operacionais são proporcionalizados de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

b) Estimativas contábeis

Na elaboração das demonstrações contábeis faz-se necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações considerando a melhor informação disponível. Incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para créditos de liquidação duvidosa, à vida útil dos bens do ativo imobilizado, provisões necessárias para causas judiciais, dentre outros. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas.

c) Caixa e equivalentes de caixa

Conforme Resolução CMN nº 3.604/2008, incluem as rubricas caixa, depósitos bancários e as relações interfinanceiras de curto prazo e de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valores e limites, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias.

O caixa e os equivalentes de caixa, apresentados na demonstração dos fluxos de caixa, estão constituídos por:

Descrição	31/12/2018	31/12/2017
Caixa e depósitos bancários	12.006.361	7.291.972
Relações interfinanceiras - centralização financeira	172.984.824	128.227.363
TOTAL	184.991.185	135.519.335

d) Operações de Crédito

As operações de crédito com encargos financeiros pré-fixados são registradas a valor futuro, retificadas por conta de rendas a apropriar, e as operações de crédito pós-fixadas são registradas a valor presente, calculadas *pro rata temporis*, com base na variação dos respectivos indexadores pactuados.

e) Provisão para Perdas em Operações de Crédito

Constituída em montante julgado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber, levando-se em consideração a análise das operações em aberto, as garantias existentes, a experiência passada, a capacidade de pagamento e liquidez do tomador do crédito e os riscos específicos apresentados em cada operação, além da conjuntura econômica.

As Resoluções CMN nº 2.697/2000 e 2.682/1999 introduziram os critérios para classificação das operações de crédito, definindo regras para constituição da provisão para operações de crédito, as quais estabelecem nove níveis de risco, de AA (risco mínimo) a H (risco máximo).

f) Depósitos em garantia

Existem situações em que a cooperativa questiona a legitimidade de determinados passivos ou ações movidas contra si. Por conta desses questionamentos, por ordem judicial ou por estratégia da própria administração, os valores em questão podem ser depositados em juízo, sem que haja a caracterização da liquidação do passivo.

g) Investimentos

Representados, substancialmente, por quotas do **SICOOB GOIÁS CENTRAL** e ações do Bancoob, avaliadas pelo método de custo de aquisição.

h) Imobilizado

Equipamentos de processamento de dados, móveis, utensílios e outros equipamentos, instalações, edificações, veículos, benfeitorias em imóveis de terceiros e softwares, demonstrados pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear para baixar o custo de cada ativo a seus valores residuais de acordo com as taxas aplicáveis e levam em consideração a vida útil econômica dos bens.

i) Intangível

Correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Cooperativa ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis com vida útil definida são geralmente amortizados de forma linear no decorrer de um período estimado de benefício econômico.

j) Obrigações por empréstimos e repasses

As obrigações por empréstimos e repasses são reconhecidas inicialmente no recebimento dos recursos líquidos dos custos da transação. Em seguida, os saldos dos empréstimos tomados são acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido (*pro rata temporis*), assim como das despesas a apropriar referentes aos encargos contratados até o final do contrato, quando calculáveis.

k) Demais ativos e passivos

São registrados pelo regime de competência, apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas até a data do balanço. Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas.

l) Provisões

São reconhecidas quando a cooperativa tem uma obrigação presente legal ou implícita como resultado de eventos passados, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar uma obrigação legal. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

m) Passivos contingentes

São reconhecidos contabilmente quando, com base na opinião de assessores jurídicos, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída no futuro de recursos para liquidação das ações, e quando os montantes envolvidos forem mensurados com suficiente segurança. As ações com chance de perda possível são apenas divulgadas em nota explicativa às demonstrações contábeis e as ações com chance remota de perda não são divulgadas.

n) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro são calculados sobre o resultado apurado em operações consideradas como atos não-cooperativos, de acordo com o Decreto 3.000/1999, art. 183. O resultado apurado em operações realizadas com cooperados não tem incidência de tributação, conforme art. 182 do mesmo Decreto.

o) Segregação em circulante e não circulante

Os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores a 360 dias estão classificados no circulante e os prazos superiores no longo prazo (não circulante).

p) Valor recuperável de ativos - *impairment*

A redução do valor recuperável dos ativos não financeiros (*impairment*) é reconhecida como perda quando o valor de contabilização de um ativo, exceto outros valores e bens, for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. As perdas por "*impairment*", quando aplicável, são registradas no resultado do período em que foram identificadas.

Em **31 de Dezembro de 2018** não existem indícios da necessidade de redução do valor recuperável dos ativos não financeiros.

q) Eventos subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para a sua emissão. São compostos por:

- Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis; e
 - Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.
- Não houve qualquer evento subsequente para as demonstrações contábeis encerradas em 31 de Dezembro de 2018.

NOTA 4 - DISPONIBILIDADES

Descrição	31/12/2018	31/12/2017
Caixa (a)	925.167	821.902
Numerário em Trânsito (b)	11.081.194	6.470.070
Total	12.006.361	7.291.972

(a) Montante de numerário existente na tesouraria da cooperativa em dia 31/12/2018.

(b) Montante de numerário em trânsito sob guarda das empresas de transporte de valores no dia 31/12/2018.

NOTA 5 - RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS

Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017, as aplicações em Relações Interfinanceiras estavam assim compostas:

Descrição	31/12/2018	31/12/2017
Relações interfinanceiras - centralização financeira	172.984.824	128.227.363
TOTAL	172.984.824	128.227.363

Refere-se à centralização financeira das disponibilidades líquidas da Cooperativa, depositadas no **SICOOB GOIÁS CENTRAL**, conforme determinado no art. 24, da Resolução CMN nº 4.434/2015.

NOTA 6 - OPERAÇÕES DE CRÉDITO

a) Composição da carteira de crédito por modalidade:

Modalidade	31/12/2018			31/12/2017
	Circulante	Não Circulante	Total	
Adiantamento a Depositante	312.953	-	312.953	452.898
Empréstimos	46.470.873	96.140.918	142.611.791	105.589.283
Títulos Descontados	9.611.220	91.092	9.702.312	2.119.701
Financiamentos	672.911	1.519.581	2.192.492	2.715.303
(-) Provisões para Operações de Crédito	(2.670.220)	(5.376.401)	(8.046.621)	(2.792.112)
TOTAL	54.397.737	92.375.190	146.772.927	108.085.073

b) Composição por tipo de operação e classificação por nível de risco de acordo com a Resolução CMN nº 2682/1999:

Nível / Percentual de Risco / Situação			Empréstimo / TD	A.D / Cheque Especial / Conta Garantida	Financiamentos	Total em 31/12/2018	Provisões 31/12/2018	Total em 31/12/2017	Provisões 31/12/2017
AA	-	Normal							
A	0,50%	Normal	69.260.147	980.892	356.131	70.597.170	(352.986)	54.590.787	(272.954)
B	1%	Normal	41.179.210	3.299.403	817.067	45.295.680	(452.957)	34.930.956	(349.310)
B	1%	Vencidas	2.613.941	998	-	2.614.939	(26.149)	7.972.641	(79.726)
C	3%	Normal	13.184.873	1.984.241	842.363	16.011.477	(480.344)	6.951.655	(208.550)
C	3%	Vencidas	2.563.162	190.495	89.610	2.843.267	(85.298)	2.130.379	(63.911)
D	10%	Normal	2.546.269	156.637	-	2.702.906	(270.291)	308.600	(30.860)
D	10%	Vencidas	811.971	316.995	7.007	1.135.973	(113.597)	397.808	(39.781)
E	30%	Normal	1.330.399	42.089	-	1.372.488	(411.746)	734.438	(220.331)
E	30%	Vencidas	1.723.964	6.692	42.438	1.773.094	(531.928)	647.310	(194.193)
F	50%	Normal	3.977	20.422	-	24.399	(12.199)	44.461	(22.231)
F	50%	Vencidas	-	51.194	-	51.194	(25.597)	120.842	(60.421)
G	70%	Normal	3.311	-	-	3.311	(2.318)	1.500	(1,050)
G	70%	Vencidas	249.546	207	-	249.753	(174.827)	88.172	(61.720)
H	100%	Normal	4.456.414	10.011	-	4.466.425	(4.466.425)	585.332	(585.332)
H	100%	Vencidas	549.055	53.028	37.874	639.957	(639.959)	601.742	(601.742)
Total Normal			137.002.115	6.493.695	2.015.561	145.511.371	(6.449.266)	98.918.291	(1.690.617)
Total Vencidos			8.511.639	619.609	176.929	9.308.177	(1.597.355)	11.958.893	(1.101.495)
Total Geral			145.513.754	7.113.304	2.192.490	154.819.548	(8.046.621)	110.877.185	(2.792.112)
Provisões			(7.693.263)	(264.140)	(89.218)	(8.046.621)	-	2.792.112	-
Total Líquido			137.820.491	6.849.164	2.103.272	146.772.927	-	108.085.073	-

c) Composição da carteira de crédito por tipo de produto, cliente e atividade econômica:

Descrição	Conta Corrente	Empréstimo / Financiamento	Título Descontado	31/12/2018	% da Carteira
Setor Privado - Comércio	397	425.610	13.275	439.282	0%
Setor Privado - Serviços	6.170.305	116.823.166	8.875.624	131.869.095	85%
Pessoa Física	942.602	20.747.835	813.413	22.503.850	15%
Outros	-	7.321	-	7.321	0%
TOTAL	7.113.304	138.003.932	9.702.312	154.819.548	100%

d) Composição da carteira de crédito por faixa de vencimento:

Descrição	Até 90	De 91 até 360	Acima de 360	Total
Empréstimos	11.103.711	28.595.469	96.112.262	135.811.442
Título Descontado	5.481.896	4.129.324	91.092	9.702.312
Financiamentos	245.073	427.837	1.519.580	2.192.490
Conta Corrente	7.081.292	3.355	28.657	7.113.304
TOTAL	23.911.972	33.155.985	97.751.591	154.819.548

e) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa de operações de crédito:

Descrição	31/12/2018	31/12/2017
Saldo Inicial	(2.792.112)	(5.961.055)
Constituições	(39.367.628)	(46.573.486)
Reversões	33.379.951	45.230.445
Transferência para prejuízo	733.168	4.511.984
TOTAL	(8.046.621)	(2.792.112)

f) Concentração dos principais devedores:

Descrição	31/12/2018	% Carteira Total	31/12/2017	% Carteira Total
Maior Devedor	8.400.038	5%	4.297.078	4%
10 Maiores Devedores	50.279.924	31%	29.593.545	27%
50 Maiores Devedores	114.903.777	70%	80.921.318	73%

g) Movimentação de créditos baixados como prejuízo:

Descrição	31/12/2018	31/12/2017
Saldo inicial	7.273.390	3.544.378
Valor das operações transferidas no período	774.225	4.534.287
Valor das operações recuperadas no período	1.691.551	537.709
Valor dos descontos concedidos nas operações recuperadas	18.104	267.566
TOTAL	6.337.960	7.273.390
Valor dos juros recebidos nas operações recuperadas	259	143.749

h) Operações renegociadas:

Em 31/12/2018 a cooperativa apresentou saldo de renegociação de operações de crédito no montante total de R\$ 33.780.332 (Trinta três milhões setecentos e oitenta mil, trezentos e trinta dois reais), compreendendo as composições de dívidas, prorrogações, novações de créditos e as concessões de novas operações de crédito para liquidação parcial ou total de operações anteriores.

NOTA 7 - OUTROS CRÉDITOS

Valores referentes às importâncias devidas à Cooperativa por pessoas físicas ou jurídicas domiciliadas no país, conforme demonstrado a seguir:

Modalidade	31/12/2018	31/12/2017
Avais e Fianças Honrados	64.559	40.589
Rendas a Receber	202.123	189.347
Diversos	364.422	929.599
(-) Provisões para Outros Créditos (a)	(30.250)	(27.986)
TOTAL	600.854	1.131.549

(a) A provisão para outros créditos de liquidação duvidosa foi apurada com base na classificação por nível de risco, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999.

NOTA 8 - OUTROS VALORES E BENS

Descrição	31/12/2018	31/12/2017
Bens Não de Uso Próprio (a)	14.931.911	15.651.311
Material em Estoque	1.198	1.365
Despesas Antecipadas (b)	426.227	136.127
TOTAL	15.359.336	15.788.803

(a) Refere-se a bens recebidos como dação em pagamento e por consolidação da propriedade plena para quitação de dívidas, não estando sujeitos a depreciação ou correção.

(b) Refere-se a prêmios de seguros (riscos diversos), contribuição sindical patronal, IPTU, Vale Transporte, Vale Alimentação e Uniforme.

NOTA 09 - INVESTIMENTOS

O saldo é, substancialmente, representado por quotas do **SICOOB GOIÁS CENTRAL** e ações do BANCOOB.

Descrição	31/12/2018	31/12/2017
Participações em cooperativa central de crédito	12.249.685	4.245.601
Participações inst financ controlada coop crédito	1.278.107	1.142.056
Outros Investimentos	19.660	17.000
TOTAL	13.547.452	5.404.657

NOTA 10 - IMOBILIZADO DE USO

Demonstrado pelo custo de aquisição, menos depreciação acumulada. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas determinadas pelo prazo de vida útil estimado conforme abaixo:

Descrição	31/12/2018	31/12/2017	Taxa Depreciação
Edificações	3.961.090	3.961.090	4%
(-) Depreciação Acum. Imóveis de Uso - Edificações	(263.633)	(105.189)	
Instalações	10.327	10.327	10%
(-) Depreciação Acumulada de Instalações	(10.280)	(10.228)	
Móveis e equipamentos de Uso	997.999	803.618	10%
(-) Depreciação Acum. Móveis e Equipamentos de Uso	(401.074)	(320.225)	
Sistema de Comunicação	25.336	25.336	20%
Sistema de Processamento de Dados	1.152.778	985.492	10%
Sistema de Segurança	133.659	102.793	10%
Sistema de Transporte	62.000	62.000	20%
(-) Depreciação Acum. Outras Imobilizações de Uso	(891.600)	(708.145)	
TOTAL	4.776.602	4.806.871	

NOTA 11 - DEPÓSITOS

É composto de valores cuja disponibilidade é imediata aos associados, denominado de depósitos à vista, portanto sem prazo determinado para movimentá-los, ficando a critério do portador dos recursos fazê-lo conforme sua necessidade.

É composto também por valores pactuados para disponibilidade em prazos pré-estabelecidos, denominados depósitos à prazo, os quais recebem atualizações por encargos financeiros remuneratórios conforme a sua contratação em pós ou pré fixada. Suas remunerações pós fixadas são calculadas com base no critério de “*pro rata temporis*”, já as remunerações pré fixadas são calculadas com base no prazo final das operações, sendo que as rendas futuras na data do demonstrativo contábil são apresentadas em conta redutora.

Descrição	31/12/2018	31/12/2017
Depósito à Vista	114.208.841	68.937.891
Depósito Sob Aviso	3.328	3.129
Depósito a Prazo	164.600.543	135.513.355
TOTAL	278.812.712	204.454.375

Os depósitos, até o limite de R\$ 250 mil (duzentos e cinquenta mil) por CPF/CNPJ, estão garantidos pelo Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop), o qual é uma associação civil sem fins lucrativos, com personalidade jurídica de direito privado de abrangência nacional, regida por Estatuto Social próprio e pelas disposições legais e regulamentares aplicáveis, constituído conforme Resoluções CMN nº 4.284/2013. As instituições associadas são todas as cooperativas singulares de crédito e os bancos cooperativos.

a) Concentração dos principais depositantes:

Descrição	31/12/2018	% Carteira Total	31/12/2017	% Carteira Total
Maior Depositante	15.724.743	6%	8.637.630	4%
10 Maiores Depositantes	65.416.521	23%	36.661.414	18%
50 Maiores Depositantes	117.756.302	42%	79.433.761	39%

b) Despesas com operações de captação de mercado:

Descrição	2018	2017
Despesas de Depósitos de Aviso Prévio	(198)	(999)
Despesas de Depósitos a Prazo	(9.101.617)	(10.833.475)
Despesas de Contribuição ao Fundo Garantidor de Créditos	(343.494)	(263.105)
TOTAL	(9.445.309)	(11.097.580)

NOTA 12 - RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS

Os recursos em trânsito de terceiros que estão com a cooperativa são registrados nessa conta para posterior repasse aos associados, por sua ordem:

Descrição	2018	2017
Ordens de Pagamento	6.369.341	131.020
TOTAL	6.369.341	131.020

NOTA 13 - OBRIGAÇÕES PARA EMPRÉSTIMOS E REPASSES

Refere-se a saldo de empréstimo consignado efetuado junto ao Banco Cooperativo do Brasil - Bancoob para funcionários da cooperativa, que serão liquidados até o final do mês de Janeiro/2019.

NOTA 14 - OUTRAS OBRIGAÇÕES

Descrição	31/12/2018	31/12/2017
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	259.019	25.923
Sociais e Estatutárias	1.482.924	1.469.487
Fiscais e Previdenciárias	414.597	392.920
Diversas	1.976.889	1.289.580
TOTAL	4.133.429	3.177.910

14.1 Sociais e Estatutárias

Descrição	31/12/2018	31/12/2017
FATES	884.511	809.587
Provisão para Participações nos Lucros	-	279.600
Cotas de Capital a Pagar (a)	598.413	380.300
TOTAL	1.482.924	1.469.487

(a) O montante de R\$ 598.413 (quinhentos e noventa oito mil quatrocentos e treze reais), refere-se a cotas de capital a pagar aos cooperados desligados em exercícios anteriores e no exercício de 2018, valores provenientes da remuneração de juros ao capital social e saldo de cooperados desligados com processos judiciais em andamento.

Descrição	31/12/2018	31/12/2017
Saldo no início do período	809.587	48.901
Utilização no Período	(809.587)	(48.901)
Receitas com Atos Não Cooperativos	-	-
Destinação conforme Estatuto Social	884.511	809.587
Saldo no final do período	884.511	809.587

Atendendo a determinação do Banco Central do Brasil, o Fundo de Assistência Técnica Educacional e Social - FATES encontra-se registrado no Passivo Circulante, apresentando um saldo de R\$ 884.511 (oitocentos e oitenta quatro mil, quinhentos e onze reais).

14.2. Fiscais e Previdenciárias

Composta pelos valores abaixo, representa obrigações do SICOOB SECOVICRED para com o Governo Federal e que foram liquidadas no mês de janeiro/2019:

Descrição	31/12/2018	31/12/2017
Provisão para Impostos e Contribuições S/Lucros	4.642	18.865
Impostos e Contribuições S/ Serviços de Terceiros	21.959	14.072
Impostos e Contribuições S/ Salários	256.441	210.020
Outros Impostos e contribuições a recolher	131.555	149.963
Total	414.597	392.920

14.3. Diversas

Descrição	31/12/2018	31/12/2017
Obrigações por Aquisição de Bens e Direitos	38.527	44.471
Obrigações por Prestação de Serviços de Pagamento (a)	383.521	634.539
Provisão para Pagamentos a Efetuar (b)	1.051.635	481.937
Provisão para Garantias Financeiras Prestadas (c)	129.726	47.006
Credores Diversos – País (d)	373.480	81.627
TOTAL	1.976.889	1.289.580

(a) Refere-se ao saldo de conta salário disponível para saque a realizar-se até o final do exercício de 2019.

(b) Referem-se à provisão para pagamentos de despesas de pessoal e administrativas.

(c) Refere-se à contabilização, a partir de janeiro/2017, da provisão para garantias financeiras prestadas, apurada sobre o total das coobrigações concedidas pela singular, conforme Resolução CMN nº 4.512/2016. Em 31 de Dezembro de 2018, a cooperativa é responsável por coobrigações e riscos em garantias prestadas, no montante de R\$ 6.481.306 (R\$ 4.024.574 em 31/12/2017) referentes ao aval prestado em diversas operações de crédito de seus associados com instituições financeiras oficiais. A provisão para garantias financeiras prestadas é apurada com base na avaliação de risco dos cooperados beneficiários, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999.

(d) Representam obrigações da SICOOB SECOVICRED com terceiros e com seus cooperados e é composta pelas contas relacionadas a seguir:

Descrição	31/12/2018	31/12/2017
Sobras de Caixa	4.526	2.227
Pendências a Regularizar Bancoob	323.906	12.955
Créditos de terceiros	4.190	-
Cheques Descontados (depositados e não compensados)	7.005	6.425
Credores Diversos - Liquidação Cobrança	33.853	60.020
Total	373.480	81.627

NOTA 15 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital Social

O Capital Social, constituído por cotas no valor unitário de R\$1,00 (um real), representa a integralização de 5.832 (oitocentos e trinta dois) cooperados. O voto é pessoal e intransferível, sendo que cada cooperado possui 01 (um) voto, independentemente da quantidade de cotas que o mesmo detenha.

Descrição	31/12/2018	31/12/2017
Fundo de Reserva (i)	10.873.692	8.222.837
Fundo para Aumento de Capital (ii)	2.653.534	2.428.761
TOTAL	13.527.226	10.651.598

b) Reservas de Sobras

Descrição	31/12/2018	31/12/2017
Capital Social	60.560.141	49.908.835
Associados	5.832	5.018

(i) Representada pelas destinações estatutárias das sobras, no percentual de 30%, utilizada para reparar perdas e atender ao desenvolvimento das atividades da Cooperativa, conforme artigo 29 do Estatuto Social.

(ii) Representada pelas destinações estatutárias das sobras, no percentual de 30%, utilizada para aumento de capital, rateado na forma do artigo 27, inciso I, do Estatuto Social, e incorporados às respectivas contas, sendo as frações de quotas partes imediatamente transferidas ao Fundo de Reserva.

c) Ajustes de Exercícios Anteriores

Foi feito ajuste de exercícios anteriores no montante de R\$ 56.037 (cinquenta seis mil trinta sete reais), referente à gratificação natalina para o Presidente e o Vice-Presidente do Conselho de Administração, aprovada nas assembleias dos exercícios 2015 e 2017 não efetuadas nos respectivos exercícios.

d) Sobras Acumuladas

As sobras são distribuídas e apropriadas conforme Estatuto Social, normas do Banco Central do Brasil e posterior deliberação da Assembleia Geral Ordinária (AGO). Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/2006, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.

Em Assembleia Geral Ordinária, realizada em 28/03/2018, os cooperados deliberaram pelo aumento do capital social com sobra do exercício findo em 31 de dezembro de 2017, no valor de R\$ 2.428.761 (Dois milhões quatrocentos e vinte oito mil, setecentos sessenta um reais).

d) Destinações estatutárias e legais

A sobra líquida do exercício terá a seguinte destinação:

Descrição	2018	2017
Sobras Líquida do Exercício	8.091.563	8.046.969
(+) Utilização de Recursos do FATES (i)	809.587	48.901
(-) Provisão Gratificações Exercícios anteriores (ii)	(56.037)	-
(=) Sobras Líquidas (base de cálculo das destinações)	8.845.113	8.095.870
(10%) FATES	884.511	809.587
(30%) Fundo de Reserva	2.653.534	2.428.761
(30%) Fundo p/ Aumento de Capital	2.653.534	2.428.761
Sobras à disposição da Assembléia Geral	2.653.534	2.428.761

(i) O montante de R\$ 809.587 (oitocentos e nove mil quinhentos oitenta sete reais), acrescido às Sobras Líquidas de 2018, refere-se à utilização dos recursos do FATES.

(ii) O montante de R\$ 56.037 (cinquenta seis mil trinta sete reais), deduzido das Sobras Líquidas, refere-se a gratificação natalina para o Presidente e o Vice-Presidente do Conselho de Administração, aprovada nas assembleias dos exercícios 2015 e 2017.

NOTA 16 - PROVISÃO DE JUROS AO CAPITAL

A Cooperativa pagou juros ao capital próprio, visando remunerar o capital do associado. Os critérios para a provisão obedeceram à Lei Complementar 130, artigo 7º, de 17 de abril de 2009. A remuneração foi limitada ao valor da taxa referencial do Sistema Especial de Liquidação e de Custódia – SELIC. A referida provisão foi demonstrada na Demonstração de Sobras ou Perdas – DSP e na Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido - DMPL, Conforme Circular BACEN nº 2.739/1997.

NOTA 17 - INGRESSOS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA

Descrição	2018	2017
Rendas de Adiantamentos a Depositantes	695.625	627.897
Rendas de Empréstimos	22.130.894	21.085.361
Rendas de Direitos Creditórios Descontados	502.469	433.382
Rendas de Financiamentos	571.574	534.956
Recuperação de créditos baixados como prejuízo	1.673.707	681.456
TOTAL	25.574.269	23.363.052

NOTA 18 - DESPESAS DE PESSOAL

Descrição	2018	2017
Despesas de Honorários - Conselho Fiscal	(75.506)	(48.540)
Despesas de Honorários - Diretoria e Cons. Administração	(841.111)	(673.917)
Despesas de Pessoal - Benefícios	(1.118.522)	(996.044)
Despesas de Pessoal - Encargos Sociais	(1.505.869)	(1.288.144)
Despesas de Pessoal - Proventos	(3.831.020)	(3.331.601)
Despesas de Pessoal - Treinamento	(90.659)	(27.687)
Despesas de Remuneração de Estagiários	(51.710)	(54.124)
TOTAL	(7.514.397)	(6.420.057)

NOTA 19 - OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS

Descrição	2018	2017
Despesas de Água, Energia e Gás	(151.450)	(126.426)
Despesas de Aluguéis	(470.817)	(451.267)
Despesas de Comunicações	(295.926)	(289.473)
Despesas de Manutenção e Conservação de Bens	(394.597)	(162.815)
Despesas de Material	(96.891)	(79.361)
Despesas de Processamento de Dados	(771.097)	(1.092.493)
Despesas de Promoções e Relações Públicas	(1.020.562)	(390.572)
Despesas de Propaganda e Publicidade	(1.913)	(49.916)
Despesas de Publicações	(11.600)	(2.570)
Despesas de Seguros	(106.371)	(99.961)
Despesas de Serviços do Sistema Financeiro	(4.532.885)	(4.019.171)
Despesas de Serviços de Terceiros	(767.191)	(431.044)
Despesas de Serviços de Vigilância e Segurança	(388.269)	(403.265)
Despesas de Serviços Técnicos Especializados	(320.393)	(215.078)
Despesas de Transporte	(1.121.412)	(881.808)
Despesas de Viagem no País	(2.892)	(8.050)
Outras Despesas Administrativas	(374.206)	(367.077)
Despesas de Amortização	(13.176)	(12.365)
Despesas de Depreciação	(424.441)	(354.644)
Emolumentos judiciais e cartorários	(89.996)	(249.733)
Contribuição a OCE	(17.526)	(15.432)
Rateio de despesas da Central	(452.493)	(465.495)
Rateio de despesa do Sicoob Confederação	(86.425)	(117.235)
TOTAL	(11.912.529)	(10.285.251)

NOTA 20 - OUTROS INGRESSOS/RENDAS OPERACIONAIS

Descrição	2018	2017
Recuperação de Encargos e Despesas	28.692	113.604
Ingresso de Depósitos Intercooperativos	9.529.582	10.297.522
Reversão de Provisões Operacionais	-	22.000
Atualização de Depósitos Judiciais	577	-
Rendas Juros Cartão de Crédito	380.174	196.372
Crédito Receita SIPAG - Faturamento	91.380	142.253
Crédito Receita SIPAG - Antecipação	394.241	292.774
Atualização de Depósitos Judiciais	-	183
Dividendos	136.043	126.865
Distribuição de Sobras da Central	358.806	92.062
Outras Rendas Operacionais	6.076	383.866
TOTAL	10.925.570	11.667.501

NOTA 21 - OUTROS DISPÊNDIOS/DESPESAS OPERACIONAIS

Descrição	2018	2017
Despesas de Cessão de Operações de Crédito	(122.542)	(442.823)
Despesas de Descontos Concedidos	(97.147)	(60)
Cancelamento de Tarifas Pendentes	(287.755)	(220.147)
Provisão para Passivos Contingentes	-	(22.000)
Contrib. ao Fundo Ressarc. Fraudes Externas	(6.421)	(15.504)
Contrib. ao Fundo Ressarc. Perdas Operacionais	(4.954)	(11.957)
Outras Despesas Operacionais	(242.208)	(263.062)
Garantias Financeiras Prestadas	(92.891)	(43.614)
TOTAL	(853.918)	(1.019.166)

NOTA 22 - RESULTADO NÃO OPERACIONAL

Descrição	2018	2017
Lucro em Transações com Valores de Bens	128.000	-
Ganhos de Capital	4.454	4.480
Outras Rendas não Operacionais	-	52
(-) Prejuízos em Transações com Valores e Bens	(132.962)	(91.521)
(-) Perdas de Capital	(141.061)	(160.227)
Resultado Líquido	(141.569)	(247.217)

NOTA 23 - OPERAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

As partes relacionadas existentes são as pessoas físicas que têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da cooperativa e membros próximos da família de tais pessoas.

As operações são realizadas no contexto das atividades operacionais da Cooperativa e de suas atribuições estabelecidas em regulamentação específica.

As operações com tais partes relacionadas não são relevantes no contexto global das operações da cooperativa e caracterizam-se basicamente por transações financeiras em regime normal de operações, com observância irrestrita das limitações impostas pelas normas do Banco Central, tais como movimentação de contas correntes, aplicações e resgates de RDC e operações de crédito.

As garantias oferecidas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

a) Montante das operações ativas e passivas no exercício de 2018:

Montante das Operações Ativas	Valores	% em Relação à Carteira Total	Provisão de Risco
P.R. - Vínculo de Grupo Econômico	25.097.829	9,56%	85.300
P.R. - Sem vínculo de Grupo Econômico	36.642.051	13,96%	71.887
TOTAL	61.739.880	23,51%	157.187
Montante das Operações Passivas	15.660.792	8,89%	

b) Operações ativas e passivas - saldo em 31/12/2018:

Natureza da Operação de Crédito	Valor da Operação de Crédito	PCLD (Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa)	% da Operação de Crédito em Relação à Carteira Total
Cheque Especial	23.227	875	2%
Conta Garantida	1.192.450	16.665	19%
Empréstimo	25.552.061	199.017	19%
Financiamento	225.744	2.257	10%
Títulos Descontados	1.382.621	9.627	14%

Natureza dos Depósitos	Valor do Depósito	% em Relação à Carteira Total	Taxa Média - %
Depósitos à Vista	6.697.972	6,38%	0%
Depósitos à Prazo	11.829.825	7,19%	0,49%

c) Foram realizadas transações com partes relacionadas, na forma de: depósito à prazo, cheque especial, conta garantida, cheques descontados, empréstimos, dentre outras, à taxa/remuneração relacionada no quadro abaixo, por modalidade:

Natureza das Operações Ativas e Passivas	Taxas Aplicadas em Relação às Partes Relacionadas	Taxa Aprovada pelo Conselho de Administração / Diretoria Executiva
Desconto de Cheques	1,65%	1,65%
Empréstimos	1,05%	1,05%
Financiamento	1,68%	1,68%
Aplicação Financeira - Pós Fixada	97,20%	97,20%

PERCENTUAL EM RELAÇÃO À CARTEIRA GERAL MOVIMENTAÇÃO NO EXERCÍCIO DE 2018	
CPR (física, financeira, coobrigações)	0%
Empréstimos e Financiamentos	13%
Títulos Descontados e Cheques Descontados	5,81%

Não possui saldo para operações baixadas como prejuízo no período.

d) As garantias oferecidas pelas partes relacionadas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

Natureza da Operação de Crédito	Garantias Prestadas
Empréstimos e Financiamentos	95.253.723
Títulos Descontados	67.976

e) No exercício de **2018** os benefícios monetários destinados às partes relacionadas foram representados por honorários e custeio parcial de plano de saúde, apresentando-se da seguinte forma:

BENEFÍCIOS MONETÁRIOS NO EXERCÍCIO DE 2018 (R\$)	
Honorários	916.616,97
Encargos	183.323,36

NOTA 24 - COOPERATIVA CENTRAL

A COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DA REGIÃO METROPOLITANA DE GOIÂNIA LTDA - SICOOB SECOVICRED, em conjunto com outras cooperativas singulares, é filiada à COOPERATIVA CENTRAL DE CRÉDITO DE GOIÁS LTDA - SICOOB GOIÁS CENTRAL, que representa o grupo formado por suas afiliadas perante as autoridades monetárias, organismos governamentais e entidades privadas.

O SICOOB GOIÁS CENTRAL, é uma sociedade cooperativista que tem por objetivo a organização em comum em maior escala dos serviços econômico-financeiros e assistenciais de suas filiadas (cooperativas singulares), integrando e orientando suas atividades, de forma autônoma e independente, através dos instrumentos previstos na legislação pertinente e normas exaradas pelo Banco Central do Brasil, bem como facilitando a utilização recíproca dos serviços, para consecução de seus objetivos.

Para assegurar a consecução de seus objetivos, cabe ao SICOOB GOIÁS CENTRAL a coordenação das atividades de suas filiadas, a difusão e fomento do cooperativismo de crédito, a orientação e aplicação dos recursos captados, a implantação e implementação de controles internos voltados para os sistemas que acompanhem informações econômico-financeiras, operacionais e gerenciais, entre outras.

A SICOOB SECOVICRED responde solidariamente pelas obrigações contraídas pelo SICOOB GOIÁS CENTRAL perante terceiros, até o limite do valor das cotas-partes do capital que subscrever, proporcionalmente à sua participação nessas operações.

Saldos das transações da cooperativa com o **SICOOB GOIÁS CENTRAL**:

Descrição	31/12/2018	31/12/2017
Ativo	185.234.509	132.472.964
Centralização Financeira	172.984.824	128.227.363
Investimentos	12.249.685	4.245.601

NOTA 25 - SEGUROS CONTRATADOS - NÃO AUDITADO

A Cooperativa adota a política de contratar seguros de diversas modalidades, cuja cobertura é considerada suficiente pela administração e agentes seguradores para fazer face à ocorrência de sinistros. As premissas de riscos adotados, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações contábeis, conseqüentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

NOTA 26 - ÍNDICE DE BASILÉIA

As instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil devem manter, permanentemente, o valor do Patrimônio de Referência (PR), apurado nos termos da Resolução CMN nº. 4.192, de 01/03/2013, compatível com os riscos de suas atividades, sendo apresentado abaixo cálculo dos limites:

Descrição	2018	2017
PATRIMÔNIO DE REFERÊNCIA - PR	60.729.402	62.958.248
ÍNDICE DE BASILÉIA	31,91%	42,79%

NOTA 27 - PROVISÃO PARA DEMANDAS JUDICIAIS

É estabelecida considerando a avaliação dos consultores jurídicos quanto às chances de êxito em determinados questionamentos fiscais e trabalhistas em que a cooperativa é parte envolvida. Dessa forma, são constituídas as seguintes provisões:

Descrição	31/12/2018		31/12/2017	
	Provisão para Contingências	Depósitos Judiciais	Provisão para Contingências	Depósitos Judiciais
Para Interposição de Recursos Trabalhistas	-	-	-	5.000
Outros	-	-	-	298.150
TOTAL	-	-	-	303.150

Segundo a assessoria jurídica da **SICOOB SECOVICRED**, existem processos judiciais nos quais a cooperativa figura como polo passivo, os quais foram classificados com risco de perda possível, totalizando R\$ 1.001.850 (Um milhão um mil oitocentos e cinquenta reais). Essas ações abrangem, basicamente, ações trabalhistas ou cíveis acerca das principais características das ações, quando relevantes, conforme quadro abaixo:

Processos	Quantidade	Valor
Trabalhistas	1	77.500
Cíveis	6	924.350
TOTAL		1.001.850

NOTA 28 - BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

A cooperativa é patrocinadora de um plano de previdência complementar para seus funcionários e administradores. O plano é administrado pela Fundação Sicoob de Previdência Privada - Sicoob Previ.

As contribuições dos funcionários e administradores da cooperativa são equivalentes a, no mínimo, 1% do salário base.

As despesas com contribuições efetuadas durante o exercício de 2018, totalizaram R\$ 10.609 (Dez mil seiscientos e nove reais).

Goiânia, 31 de dezembro de 2018.

Antônio Gomes da Silva Filho
Diretor Superintendente

Lorena Teixeira Rezende Dias
Gerente Contábil - CRC-GO 16.895/O-6

RESUMO DA DESCRIÇÃO DA ESTRUTURA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS E DE CAPITAL DO SISTEMA DE COOPERATIVAS DE CRÉDITO DO BRASIL - SICOOB ANO 2019

1. A gestão integrada de riscos e de capital no âmbito das cooperativas do Sicoob é realizada de forma centralizada pelo Sicoob Confederação, abrangendo, no mínimo, os riscos de crédito, mercado, liquidez, operacional, socioambiental, continuidade de negócios e de gerenciamento de capital.
2. A política institucional de gestão integrada de riscos e de capital, bem como as diretrizes de gerenciamento dos riscos e de capital são aprovados pelo Conselho de Administração do Sicoob Confederação.
3. A estrutura centralizada de gerenciamento de riscos e de capital é compatível com a natureza das operações e à complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição aos riscos das entidades do Sicoob.
4. Em cumprimento à Resolução CMN 4.557/2017, encontra-se disponível no sitio do Sicoob (www.sicoob.com.br) relatório descritivo da estrutura de gerenciamento de riscos e da estrutura de gerenciamento de capital.

5. Risco operacional

- 5.1 O processo de gerenciamento do risco operacional consiste na avaliação qualitativa dos riscos por meio das etapas de identificação, avaliação, tratamento, testes de avaliação dos sistemas de controle, comunicação e informação.
- 5.2 Os resultados desse processo são apresentados à Diretoria Executiva e ao Conselho de Administração.
- 5.3 A metodologia de alocação de capital, para fins do Novo Acordo da Basileia, utilizada para determinação da parcela de risco operacional (RWAopad) é a Abordagem do Indicador Básico (BIA).

6. Riscos de mercado e de liquidez

- 6.1 O gerenciamento do risco de mercado é o processo que visa quantificar a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de instrumentos detidos pelas cooperativas, e inclui o risco da variação das taxas de juros e dos preços de ações, para os instrumentos classificados na carteira de negociação (*trading*) e o risco da variação cambial e dos preços de mercadorias (*commodities*), para os instrumentos classificados na carteira de negociação ou na carteira bancária (*banking*).

6.2 O processo de gerenciamento do risco de liquidez lida com a possibilidade de a cooperativa não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, incluindo as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas.

6.3 No processo de gerenciamento do risco de mercado e da liquidez das cooperativas são realizados os seguintes procedimentos:

- a) utilização do *VaR* – Value at Risk para mensurar o risco de mercado das cooperativas;
- b) análise de descasamentos entre ativos e passivos para avaliação de impacto na margem financeira das cooperativas;
- c) definição de limite máximo para a exposição a risco de mercado;
- d) realização periódica de *backtest* do *VaR* das carteiras das cooperativas e dos modelos de cálculo de risco de mercado;
- e) definição de limite mínimo de liquidez para as cooperativas;
- f) projeção do fluxo de caixa das cooperativas para 90 (noventa) dias;
- g) diferentes cenários de simulação de perda em situações de stress.

7. Gerenciamento de capital

7.1 O gerenciamento de capital é o processo contínuo de monitoramento e controle do capital, mantido pela cooperativa para fazer face aos riscos a que está exposta, visando atingir os objetivos estratégicos estabelecidos.

8. Risco de crédito

8.1 O gerenciamento de risco de crédito objetiva garantir a aderência às normas vigentes, maximizar o uso do capital e minimizar os riscos envolvidos nos negócios de crédito por meio das boas práticas de gestão de riscos.

8.2 Compete ao gestor centralizado (Sicoob Confederação) a padronização de processos, de metodologias de análises de risco de clientes e de operações, da criação e de manutenção de política única de risco de crédito para o Sicoob, além do monitoramento das carteiras de crédito das cooperativas.

9. Risco socioambiental

9.1 O gerenciamento do risco socioambiental consiste na identificação, classificação, avaliação e no tratamento dos riscos com possibilidade de ocorrência de perdas decorrentes de danos socioambientais.

10. Gestão de continuidade de negócio

10.1 A Gestão de Continuidade dos Negócios (GCN) é um processo abrangente de gestão que identifica ameaças potenciais de descontinuidade das operações de negócios para a organização e possíveis impactos, caso essas ameaças se concretizem.

10.2 O Sicoob Confederação realiza Análise de Impacto (AIN) para identificar processos críticos sistêmicos, com objetivo de definir estratégias para continuidade desses processos e, assim, resguardar o negócio de interrupções prolongadas que possam ameaçar sua continuidade. O resultado da AIN é baseado nos impactos financeiro, legal e de imagem.

10.3 São elaborados, anualmente, Planos de Continuidade de Negócios contendo os principais procedimentos a serem executados para manter as atividades em funcionamento em momentos de contingência. Os Planos de Continuidade de Negócios são classificados em: Plano de Continuidade Operacional (PCO) e Plano de Recuperação de Desastre (PRD).

10.4 Anualmente são realizados testes nos Planos de Continuidade de Negócios para validar a efetividade.

**COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DA REGIÃO
METROPOLITANA DE GOIÂNIA LTDA.
SICOOB SECOVICRED**

Antônio Gomes da Silva Filho
Diretor Superintendente
CPF: 375.110.841-68

Edmar Ferreira Perilo
Diretor Operacional
CPF: 002.910.721-00

RELATÓRIO DE AUDITORIA SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Ao Conselho de Administração, à Administração e aos Cooperados da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão da Região Metropolitana de Goiânia – Sicoob Secovicred Goiânia/GO

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão da Região Metropolitana de Goiânia – Sicoob Secovicred, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações de sobras ou perdas, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Sicoob Secovicred em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à cooperativa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da Sicoob Secovicred é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório Anual, cuja expectativa de recebimento é posterior à data deste relatório.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório Anual e não expressaremos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório Anual, quando ele nos for disponibilizado, e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com o nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante.

Se, quando lermos o Relatório Anual, nós concluirmos que há distorção relevante nesse relatório, temos que comunicar a questão aos responsáveis pela governança.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos o risco de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, e conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos o entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da cooperativa.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou circunstâncias que possam levantar dúvida significativa em relação a capacidade de continuidade operacional da cooperativa. Se concluirmos que existe incerteza significativa devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Brasília/DF, 11 de março de 2019.



Nestor Ferreira Campos Filho
Contador
CRC DF – 013421/O-9 CNAI 1727

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão da Região Metropolitana de Goiânia Ltda. SICOOB SECOVICRED, em cumprimento às disposições legais e estatutárias, após analisar as peças que compõem o balanço do exercício findo em 31 de dezembro de 2018, após apreciação do relatório da auditoria externa.

Com base nos exames e verificações procedidas nas peças que compõem o balanço do exercício fiscal de 31/12/2018, os quais estão dentro das normas contábeis e fiscais exigidas e que as mesmas espelham e representam integralmente a situação econômica financeira contábil e fiscal da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão da Região Metropolitana de Goiânia Ltda. SICOOB SECOVICRED no ano de 2018.

O parecer é favorável pela aprovação.

Goiânia-GO, 18 de março de 2019.

João Claudio de Araújo
Coordenador do Conselho Fiscal

Paulo Roberto de Souza
Conselheiro Fiscal Efetivo

Felipe Pinho da Costa
Conselheiro Fiscal Efetivo

2018

RELATÓRIO ANUAL



www.secovicred.com.br

Sede - Av. D, nº 314 - Setor Oeste. Goiânia-GO - (62) 3416-0000

PA Buena Vista - Av. T-4, nº 466, Sl. 239, Shopping Buena Vista, Setor Bueno. Goiânia-GO - (62) 3416-0000

PA Secovi-Go - Av. Fued José Sebba, nº 1.193, Jardim Goiás. Goiânia-GO - (62) 3416-0000

PA Buritis - Av. Dona Maria Cardoso c/ Av. Rio Verde, loja 01, Vila São Tomaz. Aparecida de Goiânia-GO - (62) 3416-0000

UAD - Av. T-7, nº 371, Ed. Lourenço Office, sl. 2501 a 2513, St. Oeste. CEP: 74140-110. Goiânia-GO - (62) 3416-0000